



GLASDAN 30 P ELAST

Membrana impermeabilizante de betume modificado com elastómeros (SBS) de superfície não protegida com acabamento em filme plástico.



DA-129



EPD S-P-01493

O GLASDAN 30 P ELAST. é uma membrana impermeabilizante betuminosa de superfície não protegida de 3.0 kg/m². É composta por uma armadura de feltro de fibra de vidro, recoberta nas duas faces com um mástico de betume modificado com elastómeros (SBS), usando como material anti-aderente um filme plástico por ambas as faces.

Apresentação

- Comprimento (cm): 1200
- Largura (cm): 100
- Espessura (mm): 2.5
- Código de produto: 141041

Dados técnicos

Conceito	Valor	Norma
Massa nominal (kg/m ²)	3	-
Comportamento do fogo externo	Broof(t1)	UNE-EN 1187; UNE-EN 13501-5
Durabilidade à flexibilidade	-5 ± 5	-
Durabilidade fluência (°C)	100 ±10	UN-EN 1110
Alongamento à ruptura longitudinal (%)	NPD	UNE-EN 12311-1
Alongamento na ruptura transversal (%)	NPD	UNE-EN 12311-1

Conceito	Valor	Norma
Fator de resistência à humidade (μ)	>100.000	UNE-EN 1931
Flexibilidade a temperaturas baixas ($^{\circ}$ C)	< -15	UNE-EN 1109
Reação ao fogo	E	UNE-EN 11925-2; UNE-EN 13501-1
Resistência à carga estática (kg)	NPD	UNE-EN 12730
Resistência à penetração de raízes	No pasa	UNE-EN 13948
Resistência à tracção longitudinal (N/5cm)	350 \pm 100	UNE-EN 12311-1
Resistência à tração transversal (N / 5cm)	250 \pm 100	UNE-EN 12311-1
Resistência ao rasgamento longitudinal (N)	NPD	UNE-EN 12310-1
Resistência ao rasgamento transversal (N)	NPD	UNE-EN 12310-1
Resistência ao impacto, A (mm)	NPD	UNE-EN 12691
Resistência ao impacto, B (mm)	NPD	-
Força da junta: Corte de soldagem	NPD	UNE-EN 12317-1
Substâncias perigosas	NPD	-
Resistência à penetração de raízes	No pasa	UNE-EN 13948

Dados Técnicos Adicionais

Conceito	Valor	Norma
Densidade (kg/m ³)	1200	-
Determinação da perda de grânulos (%)	NPD	UNE-EN 12039
Resistência à fluência em altas temperaturas ($^{\circ}$ C)	>100	UN-EN 1110
Durabilidad UV; calor y agua: Flexibilidad a baja temperatura ($^{\circ}$ C)	NPD	-
Durabilidad UV; calor y agua: Fluencia a alta temperatura ($^{\circ}$ C)	NPD	-

Informação ambiental

Conceito	Valor	Norma
Compostos orgânicos voláteis (COV's) (μ g/m ³)	50 (A+)	ISO 16000-6:2006

Conceito	Valor	Norma
Conteúdo reciclado posterior ao consumidor (%)	35	-
Local de fabrico	Fontanar - Guadalajara (Espanha)	-

Normas e Certificação

- DTA " POLYDAN JARDÍN".
- BBA 10/4787 Ficha do Produto 1 "MEMBRANAS IMPERMEABILIZANTES DO TELHADO DE GLASDAN ELAST, ESTERDAN ELAST E POLYDAN ELAST".
- Cahiers des charges "POLYDAN SOUS PROTECTION".
- Em conformidade com a norma UNE-EN 13707 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Membranas betuminosas com armadura para impermeabilização de coberturas. Definições e características.
- Em conformidade com a norma UNE-EN 13970 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Membranas betuminosas para controle do vapor de água. Definições e características.
- Em conformidade com os requisitos de marcação CE.
- DIT "ESTERDAN PENDENTE ZERO" nº 550R/16.
- DIT "ESTERDAN - SELF DAN - ESTRUTURAS SUBTERRÂNEAS POLYDAN" nº 567R/16.
- DIT "POLYDAN TRAFEGO RODADO" nº 569R/16.
- DTA 5/09-2088 "Glasdan ELAST-Esterdan ELAST-Polydan ELAST".
- Documento de Aplicação DA39/2013.

Campo de aplicação

- Barreira anticapilar em paredes.
- Barreira de vapor em coberturas e câmaras frigoríficas.
- Membrana inferior ou superior na membrana bicamada para impermeabilização de coberturas com proteção pesada aderida e não aderida.
- Reforço inferior nas membranas impermeabilizantes monocamada melhoradas para impermeabilizar coberturas com proteção pesada aderidas, não aderidas ou flutuantes.

Vantagens e benefícios

- Pouca variação térmica.
- Elevada estabilidade dimensional.
- Impermeabilidade total à água e ao vapor de água.
- Limita as tensões na membrana impermeabilizante.
- Permite adaptar-se a qualquer tipo de geometria.
- Permite trabalhar com asfalto fundido.

Suporte

- Membranas asfálticas plastificadas e autoprotegidas.
- Em isolamento térmico.
- Suportes de betão.

- Suportes de argamassa.

Indicações e Recomendações Importantes

- No caso de uma construção nova e obras de reabilitação, serão tidas em consideração possíveis incompatibilidades químicas com as membranas de betume modificadas com plastómero APP.
- No caso de obras de reabilitação, ter em consideração as incompatibilidades químicas com antigas impermeabilizações constituídas por membranas de PVC flexível, mastique à base de betume modificado ou outro qualquer, podendo ser necessário eliminá-lo completamente ou utilizar camadas separadoras adequadas (geotêxteis, camada de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- Se houver necessidade de aderência em elementos metálicos ou ligeiramente porosos, aplicar previamente um primário betuminoso (IMPRIDAN 100) em toda a superfície a soldar.
- Este produto pode fazer parte de um sistema de impermeabilização, pelo que devem ser tidos em consideração todos os documentos referidos no Manual de Soluções Danosa, bem como todos os regulamentos e legislações obrigatórias a este respeito.
- Não há incompatibilidade química entre a gama de oxiasfalto, betume elastomérico SBS e as membranas de betume plastomérico da Danosa.
- Não utilizar como membrana superior nas coberturas ajardinadas.
- Não utilizar num sistema monocamada.
- Controlar a possível incompatibilidade entre o isolamento térmico e a impermeabilização.
- Colocar uma camada separadora (DANOFELT ou DANODREN) antes de colocar a proteção pesada (pavimento, cascalho, terra vegetal, etc.).
- Evitar a projeção de espuma de poliuretano diretamente na impermeabilização, sem utilizar uma camada separadora adequada (geotêxteis, camadas de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- Se houver previsão de alguma dilatação que possa afetar a membrana, utilizar uma camada separadora de geotêxtil (Danofelt PY 200) entre a membrana e os painéis isolantes em poliestireno extrudido, para que cada produto possa dilatar de forma independente.
- NOTA: Para informações adicionais sobre os sistemas Danosa, onde está incluído este produto, consultar o documento “Soluções de impermeabilização”.

Recomendações de manutenção

- Deve-se prestar especial atenção à manutenção da cobertura. As operações mínimas a realizar serão as seguintes: - Revisão Geral dos elementos da impermeabilização - A inspeção de todos os trabalhos complementares expostos da cobertura como os parapeitos, elementos verticais, chaminés, clarabóias, caleiras, etc.... - Verificação da impermeabilização dos elementos emergentes (perfis metálicos, maciços de suporte, sobreposições, cota da impermeabilização, etc...). - Verificação e limpeza dos sistemas de drenagem e evacuação de água (tubos de queda, caleiras, ralos, etc...). - Limpeza periódica de musgo, ervas ou qualquer tipo de vegetação que se possa ter desenvolvido na cobertura. - Limpeza periódica dos possíveis sedimentos que se tenham acumulado na cobertura (matéria orgânica, lamas, inertes, grânulos de xisto, etc...) devido a retenções ocasionais de água. - Limpeza periódica de detritos e pequenos objectos que se tenham acumulado na cobertura. - A manutenção em bom estado de conservação dos elementos de alvenaria relacionados com a impermeabilização, como caleiras, parapeitos, remates, etc... - Manutenção da proteção da cobertura de modo a garantir as condições técnicas iniciais. - Revisão do estado das impermeabilizações auto-protegidas (aderência ao suporte, estado das sobreposições, aspeto visual, etc...) e reparação dos defeitos observados. Estas operações devem realizar-se, pelo menos 2 vezes ao ano, preferencialmente no início da Primavera e do Outono, sendo a frequência incrementada no caso de coberturas com pendente nula. Também pode ser necessário realizar trabalhos de manutenção suplementares dependendo do tipo de cobertura, localização, proximidade a zonas arborizadas ou com altos níveis de contaminação, etc... Mais detalhes em o documento Recomendações de manutenção e reparação de coberturas planas impermeabilizadas com

membranas de betume modificado

Precauções

- Não aplicar em superfícies geladas ou molhadas.

Manuseamento, armazenamento e conservação

- Antes de manusear a paleta, verificar o estado do plástico retrátil e reforçá-lo se necessário.
- O produto deve ser armazenado em local seco e protegido da chuva, sol, calor e baixas temperaturas.
- Deve armazenar o produto na posição vertical.
- Manipular com grua e rede de proteção.
- Não empilhar as paletes.

Aviso

- As informações contidas neste documento e qualquer outro conselho dado tem por base o conhecimento e experiência dos produtos da DANOSA sempre e quando sejam devidamente armazenados, tratados e aplicados, em situações normais e de acordo com as recomendações da DANOSA. A informação aplica-se unicamente ao (s) campo (s) de aplicação e ao (s) produto (s) expressamente identificados. No caso de alterações nos parâmetros ou pressupostos relativos à aplicação, ou no caso de um campo de aplicação diferente ao identificado, consulte o Departamento Técnico da DANOSA antes de usar os produtos DANOSA. As informações aqui contidas não liberam a responsabilidade dos agentes de construção de testar os produtos para a aplicação e uso previsto, bem como da sua correta aplicação de acordo com a regulamentação legal vigente. As imagens dos produtos utilizadas nas comunicações são indicativas e podem diferir ligeiramente na cor e na aparência estética em relação ao produto final. As encomendas serão aceitas de acordo com os termos das nossas Condições gerais de venda. A DANOSA reserva-se ao direito de modificar, sem aviso prévio, os dados refletidos nesta documentação. Website: **www.danosa.com** E-mail: **portugal@danosa.com** Telefone: **(+351) 236 029 465**